

Música de Brasília pode ganhar seis prêmios

LIANA CARVALHO

Muita gente que começou a carreira em Brasília ou que continua desenvolvendo um trabalho por aqui, concorre com chances hoje, no prêmio Sharp: Dinho e Ivan Mendonça disputam na categoria samba, com a música *Overdose de Cocada*; na categoria pop/rock, Renata Arruda concorre ao prêmio de revelação; o Legião Urbana concorre na categoria de melhor grupo pop/rock; Marco Pereira e Nelson Faria concorrem na categoria instrumental e o Quarteto de Brasília disputa o prêmio de melhor disco clássico.

O Quarteto de Brasília concorre com seu primeiro CD, um trabalho de qualidade inquestionável, tanto a nível técnico, de gravação, quanto de interpretação. O CD tem mais de 70 minutos de música, reunindo três peças representativas da música nacionalista e contemporânea. Foi gravado em sistema DDD e faz parte da série *Régia Música*, que a comunicação Irmãs Paulinas lançou no mercado.

Repertório - O Quarteto de Brasília foi indicado para o Prêmio Luís Estêvão de Cultura, entregue a 15 de dezembro do ano passado, e só não ganhou por uma injustiça muito grande da comissão julgadora, que decidiu premiar a Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional mais por seu passado de glórias do que pelo trabalho desenvolvido durante aquele ano de crise.

Agora, o grupo formado por Ludmila Vi-



O Quarteto de Brasília concorre ao Prêmio Sharp de melhor disco de música erudita e já prepara o lançamento de seu segundo CD.

anna (1º violino), Claudio Cohen (2º violino), Glêsse Collet (viola) e Guerra Vicente (violoncelo), alcança o reconhecimento nacional de seu trabalho através desta indicação inédita, a primeira que Brasília recebe, em um prêmio que já está em sua sétima edição.

Os quatro integrantes do Quarteto estarão presentes na cerimônia esta noite. Ludmila, Glêsse e Guerra receberam passagens da Universidade de Brasília, onde são professores, e Claudio recebeu sua passagem da COSTN, onde é spalla de seu naipe. Eles embarcam hoje só para conferir suas chances no prêmio.

Enquanto continua colhendo os louros de seu primeiro CD, o Quarteto de Brasília se prepara para lançar seu segundo álbum. Glêsse Collet comenta: "Estivemos em São Paulo de 11 a 20 de abril gravando no mesmo estúdio que lançou nosso primeiro CD. Neste álbum, interpretamos os clássicos da música popular brasileira, de Lupicínio Rodrigues a Gonzaguinha, e esperamos que o lançamento aconteça até o final de junho."

O primeiro CD do Quarteto de Brasília, que concorre hoje ao prêmio Sharp, reúne três peças: O *Quarteto n.º 17* de Villa-Lobos, o *Quarteto Op. 106* de Antonin Dvorak, e *Introduction et Allegro*, de Ravel. E quem já conferiu o trabalho destes quatro músicos da cidade, certamente hoje está torcendo por eles.